DP WORLD Santos

EMBRAPORT - Empresa Brasileira de Terminais Portuários S.A.

CNPJ/MF Nº 02.805.610/0001-98

Relatório da Administração

SENHORES CONSELHEIROS,

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração da EMBRAPORT – Empresa Brasileira de Terminais Portuários S.A. ("DP World Santos" ou "Companhia" ou "Terminal"), relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2025, concluímos o mais bem-sucedido ano da história do Terminal. Com a diversificação nos negócios e nas cargas, a DP World Santos mostrou-se bastante resiliente diante do desafiador ano e do ambiente de negócio em que a Companhia está inserida. A estratégia da Companhia consolida-se com a ampliação dos serviços oferecidos aos clientes e com aumento na movimentação e na armazenagem de cargas dos mais diversos tipos. Aspectos conjunturais – 2025 (prévia/estimativa): A economia brasileira finalizou o ano de 2025 com crescimento do PIB estimado em cerca de 2,3%, totalizando aproximadamente R$ 12,0 trilhões, e PIB per capita com aumento real estimado de 1,9%, sobre 2024, alcançando cerca de R$ 51.140 (não auditado). O crescimento do PIB em 2025 foi puxado pelas altas na Agropecuária (12,1%), Serviços (2,0%) e Indústria (0,6%), que juntos representam a maior parte da economia. As importações avançaram em torno de 14,2%, enquanto as exportações apresentaram queda de aproximadamente -0,3% em relação a 2024 (não auditado). Os componentes do PIB em 2025 foram* (prévia/estimativa, não auditado):

Agropecuária	12,1%
Serviços	2,0%
Indústria	0,6%
Comércio	0,2%
Consumo do governo	3,6%
Consumo das famílias	1,0%
Importação	14,2%
Exportação	-0,3%

*Variações percentuais em relação a 2024.

Fonte: IBGE – Contas Nacionais Trimestrais.

Neste contexto, a Companhia manteve-se capaz de oferecer aos seus clientes uma maior gama de produtos/serviços, não somente focados em contêineres. O EBITDA da Companhia foi de R$ 710.531 no período (67% acima de 2024). A média mensal de movimentação de contêineres no cais alcançou 109 mil TEUs em 2025, representando um crescimento de 4% em relação aos 104 mil TEUs registrados em 2024, que já haviam apresentado aumento de 15% na comparação com 2023 (91 mil TEUs). Esse desempenho é resultado do crescimento e da melhoria contínua das operações do Terminal. Foi observado aumento na armazenagem, ressaltando a armazenagem de importação na qual se observou aumento no volume de contêineres retidos atrelado a um aumento na permanência em pátio. Em Outras Receitas, as operações de Celulose e de serviços auxiliares apresentaram um aumento considerável em relação ao ano anterior.

Receita Bruta (em milhares de R$)	2025	2024	Δ %
Movimentação	588.052	360.527	63%
Armazenagem	426.592	312.109	37%
Outras receitas	738.551	576.119	28%
Receita bruta total	**1.753.195**	**1.248.755**	**40%**

Os custos e despesas administrativas da Companhia, excluindo os efeitos da depreciação, tiveram um aumento de 19%, composto da seguinte forma:

Custos e despesas administrativas (em milhares de R$)	2025	2024	Δ%
Custos (sem depreciação)	618.288	528.402	17%
Despesas administrativas (sem depreciação)	199.962	158.124	26%
Total dos custos e despesas	**818.250**	**686.526**	**19%**

A DP World Santos encerrou o ano de 2025 com lucro de R$ 1.517.459, enquanto no mesmo período do ano anterior a Companhia encerrou com prejuízo de (R$ 263.971), e no cenário de 2023 a Companhia fechou o período com lucro de R$ 121.155. Partindo do EBITDA de R$ 710.531, os maiores impactos para o lucro de R$ 1.517.459, são apresentados conforme tabela abaixo:

	2025	2024	Δ%
EBITDA	**710.531**	**425.549**	**67%**
Juros sobre empréstimos	(202.269)	(187.852)	8%
Variação Cambial	127.558	(367.490)	-135%
Depreciação/ Amortização	(58.079)	(44.234)	31%
Outras Despesas/ Receitas Financeiras	(14.343)	(25.282)	-43%
Imposto de Renda e Contribuição Social	954.061	(64.662)	-1.575%
Lucro/Prejuízo do exercício	**1.517.459**	**(263.971)**	**-675%**

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 2024 *(Em milhares de Reais)*

	Nota	2025	2024
Ativo circulante			
Caixa e equivalente de caixa	7	525.343	142.338
Contas a receber	8	182.064	157.942
IRPJ e CSLL a compensar		98.572	2.356
Impostos a recuperar	9	5.539	11.813
Adiantamentos e outros créditos	28	216.463	31.155
Estoques		25.449	25.183
Despesas antecipadas		10.359	13.115
Total do ativo circulante		**1.063.789**	**383.902**
Ativo não circulante			
Ativos contratuais	10	33.821	29.554
Depósitos judiciais	16	4.830	4.684
Imposto a recuperar	9	15.697	6.832
Ativo fiscal diferido	26 b	929.340	-
Total do ativo realizável a longo prazo		**983.688**	**41.070**
Imobilizado	11	1.454.282	1.323.306
Intangível	12	5.266	6.566
Ativos de direito de uso	27 a	12.175	-
		1.471.723	**1.329.872**
Total do ativo não circulante		**2.455.411**	**1.370.942**
Total do ativo		**3.519.200**	**1.754.844**

	Nota	2025	2024
Passivo circulante			
Fornecedores	13	177.903	191.393
Empréstimos, financiamentos e mútuo	14	2.218.681	178.311
Passivo de arrendamento	27 b	8.282	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	15	47.417	69.875
Salários e férias a pagar		67.094	56.586
Outras obrigações		35.142	186
Total do passivo circulante		**2.554.519**	**496.351**
Passivo não circulante			
Provisão para contingências	16	11.108	70.778
Passivo de arrendamento	27 b	6.516	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	15	97.538	93.025
Empréstimos, financiamentos e mútuo	14	1.195.614	3.195.151
Passivo fiscal diferido	26 b	-	19.737
Total do passivo não circulante		**1.310.776**	**3.378.691**
Patrimônio líquido			
Capital social	18 a	440.839	330.799
Reserva de capital	18 b	352.922	352.922
Reserva especial de ágio	18 b	344.888	344.888
Outros resultados abrangentes	18 e	(236.496)	(383.100)
Prejuízos acumulados		(1.248.248)	(2.765.707)
Total do patrimônio líquido		**(346.095)**	**(2.120.198)**
Total do passivo e patrimônio líquido		**3.519.200**	**1.754.844**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 *(Em milhares de Reais)*

	Nota	2025	2024
Receita líquida	22	1.528.781	1.112.075
Custo dos serviços prestados	23	(669.609)	(567.403)
Lucro bruto		**859.172**	**544.672**
Despesas gerais e administrativas	24	(206.720)	(163.357)
Resultado antes das despesas financeiras líquidas		**652.452**	**381.315**
Receitas financeiras	25	404.492	63.315
Despesas financeiras	25	(493.545)	(643.939)
Despesas financeiras líquidas		**(89.053)**	**(580.624)**
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos		**563.399**	**(199.309)**
Imposto de renda e contribuição social corrente	26 a	-	(44.925)
Imposto de renda e contribuição social períodos anteriores		4.983	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26 b	949.077	(19.737)
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício		**1.517.459**	**(263.971)**
Lucro (Prejuízo) por ação - básico e diluído (Expresso em R$ por ação)	21	**4,00**	**(0,80)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 *(Em milhares de Reais)*

	Nota	2025	2024
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício		**1.517.459**	**(263.971)**
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado			
Resultado com *hedge accounting of fluxo de caixa*	18 e	146.604	(270.341)
Resultado abrangente total		**1.664.063**	**(534.312)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 *(Em milhares de Reais)*

	Nota	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício		**1.517.459**	**(263.971)**
Ajustes por:			
Constituição (Reversão) de provisão para perda esperada do contas a receber	8	1.964	2.044
Receita de arrendamento	10	(4.267)	(4.279)
Depreciação e amortização	11, 12 e 27 a	58.079	44.234
Baixa de imobilizado	11.1	4.148	94
Baixa de impairment	11.1	16.033	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	26 a	-	44.924
Imposto de renda e contribuição social diferido	26 a	(949.077)	19.737
Imposto de renda e contribuição social períodos anteriores		(4.983)	-
Juros sobre empréstimos	14	101.979	96.345
Juros sobre mútuo	14	81.191	77.781
Juros sobre o passivo de arrendamento	27 c	208	
Variações monetárias e cambiais		(190.789)	322.883
Provisão para contingências	16	3.322	34.252
Amortização custo dos empréstimos	14	54.539	4.570
		689.806	**378.614**
Variações em:			
Contas a receber	8	(26.086)	(41.411)
Impostos a recuperar		(2.740)	(884)
Despesas antecipadas		2.756	(3.727)
Depósitos judiciais		(146)	465
Adiantamentos e outros créditos		(175.079)	(2.423)
Estoques		(266)	(4.265)
Fornecedores		18.126	49.403
Arrendamentos a pagar	27 b	18.489	-
Pagamento de contingência	16	(27.860)	(2.641)
Outras obrigações		(176)	131
Impostos, taxas e contribuições a recolher		(17.945)	58.460
Salários e férias a pagar		10.508	11.004
Caixa gerado pelas atividades operacionais		**489.387**	**442.727**
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(91.084)	(39.091)
Juros sobre empréstimos pagos	14	(84.259)	(87.658)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		**314.044**	**315.978**
Aquisição de ativo imobilizado	11.1	(211.131)	(134.747)
Aquisição de ativos de direito de uso	27 a	(18.489)	-
Aquisição de ativo intangível	12.1	(720)	(491)
Fluxo de caixa utilizados nas atividades de investimento		**(230.340)**	**(135.238)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Amortização de empréstimos e financiamentos	14	(2.014.900)	(108.973)
Captação de mútuo	14	92.660	-
Emissão de debêntures	14	2.115.400	-
Pagamento de arrendamento por direito de uso	27 d	(3.899)	-
Aumento de capital social	18	110.040	7.776
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento (utilizado)		**299.301**	**(101.197)**
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		**383.005**	**79.543**
Caixa e equivalentes de caixa em 1° de janeiro		**142.338**	**62.795**
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		**525.343**	**142.338**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024 *(Em milhares de Reais)*

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reserva especial de ágio	Outros Resultados Abrangentes	Prejuízos acumulados	Total
Em 01 de janeiro de 2024		**323.023**	**352.922**	**344.888**	**(112.759)**	**(2.501.736)**	**(1.593.662)**
Resultados abrangentes dos exercícios							
Aumento de capital	18 a	7.776	-	-	-	-	7.776
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(263.971)	(263.971)
Outros resultados abrangentes							
Hedge de fluxo de caixa	18 e	-	-	-	(270.341)	-	(270.341)
Em 31 de dezembro de 2024		**330.799**	**352.922**	**344.888**	**(383.100)**	**(2.765.707)**	**(2.120.198)**
Resultados abrangentes dos exercícios							
Aumento de capital	18 a	110.040	-	-	-	-	110.040
Lucro do exercício		-	-	-	-	1.517.459	1.517.459
Outros resultados abrangentes							
Hedge de fluxo de caixa	19.3	-	-	-	146.604	-	146.604
Em 31 de dezembro de 2025		**440.839**	**352.922**	**344.888**	**(236.496)**	**(1.248.248)**	**(346.095)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024 *(Em milhares de Reais)*

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A EMBRAPORT – Empresa Brasileira de Terminais Portuários S.A. ("EMBRAPORT" ou "Companhia"), com sede na Cidade de Santos, Estado de São Paulo, tem por objeto social a exploração de terminais portuários e ou retro-portuários no Município de Santos e na sua área de influência. **Continuidade operacional:** A Companhia apresentou capital circulante líquido negativo no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 no valor de R$ 1.490.730 (CCL negativo de R$ 112.449 em 31 de dezembro de 2024), reflexo, principalmente, da classificação de obrigações financeiras relevantes no passivo circulante e do perfil de vencimento de seus empréstimos e financiamentos. Apresentou lucro de R$ 1.517.459 (prejuízo líquido de R$ 263.971 em 31 de dezembro de 2024) e gerou fluxo de caixa líquido positivo das atividades operacionais de R$ 314.044 em 31 de dezembro de 2025 (Fluxo de caixa operacional positivo em R$ 315.978 em 31 de dezembro de 2024). Os principais planos da Administração para reverter a condição atual incluem: alongamento da dívida de curto para longo prazo, fortalecimento da estratégia de busca de novos clientes tanto armadores como importadores e exportadores, diversificação de cargas, melhorar a eficiência do Terminal reduzindo custo e buscar novos parceiros para utilização de área disponível dentro do Terminal. A Administração da Companhia entende que os planos serão suficientes para fomentar crescimento na receita e reestabelecer o equilíbrio patrimonial e financeiro. Como resultado dessas iniciativas, a Administração observa, entre outros fatores o aumento da receita líquida em 37% quando comparado com 2024. Caso essas medidas ainda não atinjam os resultados esperados, a Companhia possui capacidade de gerenciar seu caixa de forma a fazer frente a todos os seus compromissos, adicionalmente conta com o suporte financeiro do acionista controlador que tem histórico e capacidade financeira para prover recursos, caso necessário, para o cumprimento das obrigações de curto prazo. Dessa forma, a Administração conclui que não existem incertezas relevantes que levantem dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia, e, consequentemente, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional, considerando que a Companhia continuará a operar normalmente, realizando seus ativos e liquidando seus passivos no curso normal de seus negócios.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade (com relação às Práticas contábeis adotadas no Brasil). As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho Administrativo da Companhia em 27 de março de 2026. Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia, incluindo as mudanças, estão apresentadas na nota explicativa n° 5. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo através do resultado.

3. MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Estas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração fez julgamentos e estimativas sobre o futuro, que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e são consistentes com o gerenciamento de riscos da Companhia. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **(i) Incerteza sobre premissas e estimativas:** As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data de emissão desse relatório que possuem risco significativo de resultar em ajuste material nos saldos contábeis de ativos, passivos no próximo ano fiscal estão incluídos nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa 16: reconhecimento e mensuração de provisões e provisão para processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; e • Nota explicativa 26: reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados. **(ii) Mensuração do valor justo:** Uma série de políticas e divulgações contábeis na Companhia que requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. • Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. Se os dados usados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo caem em diferentes níveis da hierarquia do valor justo, então a mensuração do valor justo é categorizada em sua totalidade no mesmo nível da hierarquia do valor justo que o dado de nível mais baixo que é significativo para toda a medição. A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia de valor justo no final do período de relatório durante o qual a mudança ocorreu. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa 19.

5. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário. **a. Moeda Estrangeira:** ***(i) Transações em moeda estrangeira:*** Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado. No entanto, as diferenças cambiais resultantes da reconversão dos itens listados abaixo são reconhecidas em outros resultados abrangentes: • um hedge de fluxos de caixa qualificado e efetivo. **b. Imposto de renda e contribuição social:** ***(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:*** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levaria a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente. Tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. **c. Receita de contratos:** ***(i) Prestação de serviços:*** O CPC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilizar a receita proveniente de contrato com cliente e exige que a receita seja reconhecida em um valor que reflita a contraprestação que a entidade espera receber em troca da transferência de bens ou serviços para um cliente. O CPC 47 exige que as entidades exerçam julgamento, levando em consideração todos os fatos e circunstâncias relevantes ao aplicar cada etapa do modelo a contratos com seus clientes. A Companhia está envolvida na exploração de instalações portuárias destinadas a movimentação e armazenamento de contêineres, podendo desenvolver atividades logísticas complementares e necessárias aos clientes do Terminal. Adicionalmente, seu plano de negócios demonstra que os resultados futuros de suas operações serão compatíveis com as obrigações dos contratos com os clientes. De acordo com o CPC 47, o total da contraprestação desses contratos de serviço deverá ser atribuído aos serviços com base em seus preços de vendas individuais. Os preços de venda individuais são determinados com base na tabela de preços que a Companhia utiliza para as transações de venda de cada serviço separadamente. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável, bem como quando os serviços são efetivamente prestados aos clientes. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita: A receita de serviços é reconhecida com base na movimentação dos contêineres, armazenagem, monitoramento de contêineres e outros serviços logísticos acessórios. A movimentação de contêineres refere-se a carga e descarga de navios e o reconhecimento desta receita ocorre quando da conclusão da operação de cada navio. A receita com os serviços de armazenagem refere-se ao período em que o contêiner permanece no pátio do Terminal. O serviço de monitoramento é registrado como receita quando da entrega do contêiner ao cliente ou embarcado no navio. ***(ii) Provisões de receitas:*** As provisões de receitas são registradas ao final de cada encerramento mensal, considerando o status de cada serviço prestado, para as quais será gerado documento fiscal pertinente no mês subsequente. Para os serviços prestados parcialmente, considera-se a porcentagem de conclusão deles até o encerramento do mês para o registro do valor. **d. Benefícios a empregados:** ***(i) Benefício de curto prazo:*** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. ***(ii) Plano de contribuição definida:*** A Companhia mantém convênio de adesão com a Vexty, entidade fechada de previdência privada. A Vexty proporciona aos seus participantes um plano de contribuição definida, onde é aberto um fundo individual de poupança para aposentadoria, no qual são acumuladas e administradas as contribuições mensais e as esporádicas dos participantes e as contribuições mensais e anuais das patrocinadoras. Em relação ao pagamento dos benefícios estabelecidos para o referido plano, as obrigações da Vexty estão limitadas ao valor total das quotas dos participantes e, em cumprimento ao regulamento do plano de contribuição definida, não poderá exigir nenhuma obrigação, nem responsabilidade por parte das companhias patrocinadoras para garantir níveis mínimos de benefício aos participantes que venham a se aposentar. As contribuições da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 montaram a R$ 2.936 (R$ 1.962 em 31 de dezembro de 2024). ***(iii) Participação nos lucros:*** A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuível aos acionistas da Companhia após certos ajustes. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui provisão no montante de R$ 24.729 (R$ 22.074 em 31 de dezembro de 2024). **e. Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas e despesas financeiras da Companhia abrangem basicamente receita de juros sobre aplicações financeiras, despesas de juros sobre empréstimos e mútuos, ganhos / perdas de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros, custos de captação de empréstimos e reclassificação de ganhos e perdas líquidos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes sobre hedges de fluxos de caixa para proteção contra o risco de taxa de juros e o risco cambial para o Contrato de "Take or Pay" e a receita futura dos contratos de movimentação de containers estabelecidos com os Armadores. A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. **f. Estoques:** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no método do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. **g. Imobilizado:** ***(i) Reconhecimento e mensuração:*** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e de quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. ***(ii) Custos subsequentes:*** Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. ***(iii) Depreciação:*** A depreciação reflete o padrão de consumo pela entidade dos benefícios econômicos futuros, e é calculada para os itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, pelo método linear, baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. As taxas de depreciação estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Edificações	2%
Instalações	17% -2%
Máquinas e equipamentos	10% - 3,33%
Móveis e utensílios	10%
Equipamentos de comunicação	20%-10%
Computadores e periféricos	20%-8%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	9%
Segurança patrimonial	20%-10%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. **h. Ativos intangíveis:** ***(i) Reconhecimento e mensuração:*** Os ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. ***(ii) Gastos subsequentes:*** Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. ***(iii) Amortização:*** A amortização é calculada pelo método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. As taxas de amortização estimadas são as seguintes:

Software	20% - 9%
Licença de instalação	11% -10%
Patentes e marcas registradas	20%

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. **i. Instrumentos financeiros:** ***(i) Reconhecimento inicial e mensuração:*** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado subsequentemente: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são SPPI sobre o valor principal em aberto. ***(ii) Classificação e mensuração subsequente:*** No reconhecimento inicial de certos investimentos em um instrumento patrimonial que não sejam mantidos para negociação, a Companhia fez uma escolha irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento. Veja nota explicativa 19 para obter mais detalhes. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos, veja a nota explicativa 19. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia. ***Ativos financeiros – avalição sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros***: A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: • eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; • termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; • o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e • os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método de juros efetivos. O valor contábil bruto é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada pelo método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas: Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado pelo método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. ***(iii) Desreconhecimento: Ativos financeiros***: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando: • os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou • transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que: • substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou • a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo mod

DP WORLD Santos

...cotinuação

EMBRAPORT - Empresa Brasileira de Terminais Portuários S.A.

CNPJ/MF Nº 02.805.610/0001-98

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024 *(Em milhares de Reais)*

14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E MÚTUO

	Moeda	Taxa de juros nominal a.a.	Ano de vencimento	Nota	2025	2024
BID **(a)**	US$	2%	2032		-	121.610
Caixa **(b)**	R$	TJLP + 3,40%	2032		-	63.619
Custo a amortizar **(i)**	-	-			-	(6.918)
Debêntures **(c)**	R$	6%	2026		2.218.681	-
Passivo circulante					**2.218.681**	**178.311**
BID **(a)**	US$	2%	2032		-	1.438.313
Caixa **(b)**	R$	TJLP + 3,40%	2032		-	658.085
Custo a amortizar **(i)**	-	-			-	(47.621)
Mútuo-DP World Brazil BV **(d)**	USD	8%	2033	17	1.195.614	1.146.374
Passivo não circulante					**1.195.614**	**3.195.151**
Total de financiamentos					**3.414.295**	**3.373.462**

(i) O custo incorrido nas captações, apropriado em função da fluência do prazo, com base no método linear durante a vigência da operação.

Movimentação

	2025	2024
Saldo em 1° de janeiro	**3.373.462**	**2.798.172**
Juros sobre empréstimos	101.979	96.345
Juros sobre mútuo	100.290	91.507
IRRF s/ Juros incorridos sobre mútuos	(19.099)	(13.726)
Custos de empréstimos	54.539	4.570
Amortização dos juros	(84.259)	(87.658)
Amortização do principal	(2.014.900)	(108.973)
Emissão de debêntures	2.115.400	-
Captação de Mútuo	92.660	-
Variação cambial e monetária	(305.777)	593.225
Saldo em 31 de dezembro	**3.414.295**	**3.373.462**

(a) Em 18 de novembro de 2011, foi firmado financiamento de longo prazo entre a Companhia e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), no valor de até USD 401.118 mil. Esse montante está sujeito aos encargos anuais de Libor 6m + 3,375% ("*A Loan*") e Libor 6m + 3% ("*B Loan*") no prazo de 60 meses, após esse período há alteração nos encargos anuais para Libor 6m + 3,875% ("*A Loan*) e Libor 6m + 3,5% ("*B Loan*"). Após reestruturação ocorrida em 2017 a dívida foi alongada passando o vencimento do *A Loan* em 15 de maio de 2026 e *B Loan* em 15 de maio de 2023 para 15 de novembro de 2032. Houve mudança na taxa de juros de flutuante (Libor 6m + *Spread*) para taxa fixa de 2% a.a., com a extensão do prazo de carência do principal para 15 de maio de 2022. O financiamento foi pago integralmente em 17 de novembro de 2025.

(b) Em 26 de setembro de 2011, foi firmado financiamento de longo prazo entre a Companhia e a Caixa, mediante repasse contratado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no valor de até R$ 614.477. Esse montante está sujeito aos encargos anuais de TJLP + 3,40% a.a. Após reestruturação ocorrida em 2017 a dívida foi alongada passando seu vencimento de 15 de dezembro de 2026 para 15 de novembro de 2032. O prazo de carência do principal foi prorrogado para 15 de outubro de 2021 e o valor do principal foi ajustado devido à penalidade pelas parcelas não pagas em 16 de novembro de 2017 para o montante total de R$ 836.360. O financiamento foi pago integralmente em 17 de novembro de 2025.

(c) Em 12 novembro de 2025 a Companhia realizou a emissão de debêntures, não conversíveis em ações, foram emitidas 2.115.400.000 cotas com o valor unitário de R$ 1,00, o valor da operação foi equivalente a US$ 400.000 a taxa de juros de 6,0388% a.a, com vencimento em 12 de maio de 2026. Conforme a escritura das debêntures não foram concedidas garantias reais ou fidejussórias na sua contratação, bem como apresenta cláusula de vencimento antecipado da dívida em caso de descumprimento de determinados eventos não financeiros (*covenants* não financeiros). Tais cláusulas foram devidamente cumpridas em 31 de dezembro de 2025.

(d) A Companhia recebeu um empréstimo de Mútuo com seu acionista em 27 de novembro de 2017 no valor de US$ 100.000 a taxa de juros de 9,39% a.a., nos primeiros 05 anos baixando para 8% a.a. no restante da dívida e em 14 de outubro e 2025 a Companhia recebeu um empréstimo de Mútuo com seus acionistas no valor de US$ 16.840 a taxa de juros de 6,0% a.a.

15. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	2025	2024
IRPJ e CSLL	-	7.658
Taxa de ocupação	-	13.988
ISS a recolher	6.638	6.162
Cofins a recolher	6.364	5.668
Pis a recolher	1.365	1.227
ICMS a recolher	-	29
Pis sobre provisão de receita	463	463
Cofins sobre provisão de receita	2.131	2.132
ISS sobre provisão de receita	2.803	3.126
Tributos e taxas sobre importação	21.026	23.810
Contribuição previdenciária	4.076	4.076
Outras contribuições	2.551	1.536
Total circulante	**47.417**	**69.875**
IRRF s/ mútuo	97.538	93.025
Total não circulante	**97.538**	**93.025**
Total	**144.955**	**162.900**

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia está envolvida em discussões administrativas e jurídicas de natureza cível, trabalhista e tributária. Para as causas cuja probabilidade foi considerada como perda provável, foi registrada provisão como a seguir indicado:

	2025	2024
Trabalhista	10.979	7.849
Cível (i)	129	62.929
Total	**11.108**	**70.778**

Movimentação

	2025	2024
Saldo no início do exercício	**70.778**	**39.167**
Adições	3.322	36.375
Pagamentos	(27.860)	(2.641)
Reversões	-	(2.123)
Transferência para Outras obrigações (i)	(35.132)	-
Saldo no final do exercício	**11.108**	**70.778**

(i) As provisões para riscos cíveis e trabalhistas foram constituídas para fazer face a processos administrativos e judiciais relacionados a questões cíveis e trabalhistas, com expectativa de perda provável, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos. Em "Cível", do valor provisionado referente à CODESP (R$ 62.897), já foram pagos R$ 27.860, sendo que o saldo restante foi transferido para outras obrigações devido ao processo de arbitragem de tarifa com APS (Autoridade Portuária de Santos). Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia mantém, ainda, outros processos em andamento, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é de possível perda, mas não provável, no valor aproximado de R$ 693.241 (R$ 670.540 em 31 de dezembro de 2024), para os quais a Administração da Companhia, suportada pela opinião de seus consultores jurídicos, entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda. Os saldos estão apresentados abaixo, por natureza.

	2025	2024
Fiscal (i)	657.767	642.630
Cível	8.802	6.824
Trabalhista	5.508	2.218
Administrativo	21.164	18.868
Total	**693.241**	**670.540**

(i) A Companhia também possui um litígio na esfera administrativa com a receita federal decorrente da amortização fiscal do ágio ocorrido na incorporação sobre a rentabilidade futura decorrente de aquisições diversas. Esse litígio não envolve valores financeiros, apenas glosa parte do prejuízo fiscal no valor de R$ 657.767 em 31 de dezembro de 2025, em 31 de dezembro de 2024 o valor era R$ 642.630.

Depósitos judiciais

	2025	2024
Fiscal	4.072	4.012
Trabalhista	673	589
Cível	85	83
Total	**4.830**	**4.684**

17. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A controladora final da Companhia é a DP World Brazil B.V. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou o montante de R$ 93.895 (R$ 111.035 em 31 de dezembro de 2024), referente à provisão para cumprimento do contrato *Service Support Agreement* (SSA), firmado junto à DP World Américas, por conta da operação do Terminal e reembolso de despesas. A variação entre os anos de 2025 e 2024 é decorrente principalmente da variação cambial ocorrida no período e da reclassificação dos valores relacionados aos impostos para o grupo de impostos, taxas e contribuições a recolher. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia também apresentou um saldo de mútuo de R$ 1.195.614 (R$ 1.146.374 em 31 de dezembro de 2024) com a DP World Brazil BV, conforme condições divulgadas na Nota Explicativa nº 14 (d). A Companhia ainda possui um saldo a receber no valor de R$ 31.778 referente aos projetos solicitados por partes relacionadas.

Ativo		Nota	2025	2024
DP World Luanda	Valores a receber diversos		2.121	2.121
DP World Logistics Brazil S.A.	Valores a receber diversos		2.650	153
DP World Americas RO INC	Valores a receber diversos		26.819	20.083
DP World Chile	Valores a receber diversos		-	4
DP World Syncreon	Valores a receber diversos		188	114
Total ativo circulante			**31.778**	**22.475**
Passivo			**2025**	**2024**
DP World Americas RO INC	Serviços de Suporte Administrativos e Operacionais, despesas diversas		93.895	111.035
DP World Logistics Brazil S.A.	Reembolso de despesas		241	374
DP World FZE	Reembolso de despesas		573	560
Syncreon Canada	Reembolso de despesas		-	58
DP World contract logistics US (Syncreon)	Reembolso de despesas		-	255
DP World Limited	Reembolso de despesas		-	527
Total circulante		13	**94.709**	**112.809**
DP World Brazil BV	Mútuo	14	1.195.614	1.146.374
Total não circulante			**1.195.614**	**1.146.374**
Total			**1.322.101**	**1.281.658**
Resultado			**2025**	**2024**
DP World Brazil BV	Despesas de juros sobre mútuo	**25**	(100.290)	(91.507)
DP World Brazil BV	Variação cambial ativa não realizada sobre mútuo		233.679	41.610
DP World Brazil BV	Variação cambial passiva não realizada sobre mútuo		(94.479)	(301.307)
Total DP World Brazil BV			**38.910**	**(351.204)**

...*continuação* **Resultado**		2025	2024
DP World Americas RO INC	Despesas com serviços de suporte administrativos e operacionais	(23.689)	(20.208)
DP World Americas RO INC	Reembolso de despesas	(2.269)	(1.599)
Total DP World Americas RO INC		**(25.958)**	**(21.807)**
DP World Luanda	Reembolso de despesas	-	(1.172)
DP World Logistics Brazil S.A.	Reembolso de despesas	2.497	59
DP World Americas RO INC	Reembolso de despesas	6.736	12.118
DP World Chile	Reembolso de despesas	(4)	4
DP World Syncreon	Reembolso de despesas	74	71
Total diversos a Receber		**9.303**	**11.080**

O valor pago em 2025 como remuneração para a Administração, benefícios de curto prazo, foi de R$ 6.773 (R$ 6.683 em 31 de dezembro de 2024).

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social: Em 31 de dezembro de 2025, o capital social é composto de 440.838.524 ações ordinárias nominativas (em 2024: 330.798.688 ações ordinárias nominativas), com valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, totalmente integralizadas.

	Número de ações	
Acionistas	**2025**	**2024**
DP World Brazil B.V.	440.838.523	330.798.687
DP World South Brazil	1	1
Total	**440.838.524**	**330.798.688**

No exercício de 2024 foi realizada assembleia em 11 de dezembro de 2024, onde foi aprovado o aumento de capital social no montante de R$ 7.776, acumulando um capital social total de R$ 330.799. Durante o exercício de 2025, foram aprovados aumentos de capital social, conforme deliberações ocorridas em Assembleias, conforme detalhado abaixo: Em Assembleia realizada em 29 de maio de 2025, foi aprovado aumento de capital no valor de R$ 27.537, com a emissão de 27.536.499 ações ordinárias nominativas. Em 03 de junho de 2025, em nova Assembleia, foi deliberado aumento de capital no valor de R$ 11.615, mediante a emissão de 11.615.203 ações ordinárias nominativas. Posteriormente, em Assembleia realizada em 12 de setembro de 2025, foi aprovado aumento de capital no valor de R$ 70.888, com a emissão de 70.888.134 ações ordinárias nominativas. No exercício, os aumentos de capital totalizaram R$ 110.040, correspondentes à emissão total de 110.039.836 ações ordinárias nominativas. **b. Reserva de capital e Reserva especial de ágio:** Constituída tendo como base a parcela líquida da provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido do ágio relativa às operações de incorporação dos acervos líquidos da Hostens, da Coimex e da Odebrecht Transport Participações (OTPP). Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a reserva de capital e a reserva especial de ágio eram de R$ 352.922 e R$ 344.888 respectivamente. **c. Dividendos:** São assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado de acordo com a legislação societária e estatuto da Companhia. Em 2025, não houve distribuição do dividendo mínimo devido ao prejuízo acumulado. **d. Outros resultados abrangentes:** No exercício de 2025, foi reconhecido como outros resultados abrangentes, os seguintes valores: hedge de fluxo de caixa dos contratos firmados de financiamento no valor de R$ 146.604 acumulando assim o montante de R$ 236.496.

19. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

19.1. Instrumentos financeiros por categoria: Todas as operações com instrumentos são reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia e os valores justos estimados dos instrumentos são os mesmos dos valores contabilizados, conforme segue:

	2025		2024		
31 de dezembro	**Valor contábil**	**Valor justo**	**Valor contábil**	**Valor justo**	**Nível de hierarquia**
Ativos					
Custo amortizado					
Caixas e equivalentes	525.343	525.343	142.338	142.338	Nível 1
Contas a receber	182.064	182.064	157.942	157.942	Nível 1
Adiantamentos e outros créditos	31.778	31. 778	22.471	22.471	Nível 1
Total	**739.185**	**739.185**	**322.751**	**322.751**	
Passivos					
Custo amortizado					
Fornecedores	213.035	213.035	191.393	191.393	Nível 1
Outras obrigações	35.142	35.142	186	186	Nível 1
Empréstimos, financiamentos e mútuo	3.414.295	3.068.613	3.373.462	2.566.522	Nível 2
Total	**3.662.472**	**3.316.790**	**3.565.041**	**2.758.101**	

Nota: A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informações de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a Administração analisa as evidências obtidas para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos contábeis, incluindo o nível de hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, sempre que possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • **Nível 2:** exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e • **Nível 3:** para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A tabela abaixo apresenta a técnica de valorização utilizada na mensuração do valor justo de Nível 2, assim como os inputs não observáveis significativos utilizados.

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo
Empréstimos e Financiamentos	Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente dos pagamentos futuros esperados, descontado por uma taxa ajustada ao risco.	• Não aplicável	• Não aplicável

19.2. Gerenciamento de riscos: ***Fatores de risco financeiro:*** A Administração dos riscos associados das operações financeiras é feita mediante a aplicação de estratégias definidas pela diretoria financeira da Companhia. Essas diretrizes têm por fim a mitigação dos riscos de mercado, previsão de fluxo de caixa, bem como os limites de exposição que a Companhia tolera. Para tanto, todas as operações financeiras realizadas devem ser as melhores alternativas possíveis tanto financeira quanto economicamente e nunca deverão ser feitas com o objetivo de especulação, isto é, deverá sempre existir uma exposição que justifique a contratação de determinada operação. As exposições a riscos financeiros relevantes são as advindas dos passivos financeiros, representadas pelas debêntures e pelo mútuo, das aplicações financeiras e do risco de crédito apresentados pelo fluxo de clientes da Companhia. Conforme cláusula contratual e obedecendo a melhor das práticas contábeis, o valor da dívida está classificado no passivo circulante e no passivo não circulante a depender do prazo de exigibilidade (Nota Explicativa nº 14). Natureza dos riscos analisados: • Risco de mercado; • Risco de liquidez; • Risco de crédito. ***Risco de mercado: Risco de taxa de câmbio***: Na Companhia o risco de taxa de câmbio decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio no contas a receber e fornecedores em moeda estrangeira, trazendo variações ao fluxo de recebimento e pagamentos da Companhia, além de outros ativos e passivos em moeda estrangeira, a Administração da Companhia utiliza como estratégia de gerenciamento de riscos cambiais, o hedge de fluxo de caixa.

	2025		2024	
	R$	**US$**	**R$**	**US$**
Contas a receber	91.299	16.593	82.811	13.373
Empréstimos, financiamentos e mútuo	(1.195.614)	(217.290)	(2.706.296)	(437.042)
Fornecedor exterior	(10.348)	(1.881)	(14.509.460)	(2.343.146)
Fornecedor com partes relacionadas	(93.895)	(17.064)	(111.035)	(17.931)
Total	**(1.208.558)**	**(219.642)**	**(17.243.980)**	**(2.784.746)**

A sensibilidade do resultado às mudanças nas taxas de câmbio decorre principalmente de instrumentos financeiros denominados em Dólar. O cenário provável foi definido com base nas taxas de mercado de Dólar projetadas para 31 de dezembro de 2025. Cenários estressados (efeitos positivos e negativos, antes dos impostos) foram definidos com base em impactos adversos de 25% e de 50% nas taxas de câmbio de Dólar calculados sobre o cenário provável. Com base nos instrumentos financeiros denominados em Dólar, levantados em 31 de dezembro de 2025 a Companhia realizou uma análise de sensibilidade com aumento e diminuição das taxas de câmbio (R$/US$) de 25% e 50%. O cenário provável considera as taxas de câmbio estimadas, obtidas através do relatório Focus, na data de vencimento das operações (positivos e negativos, antes dos efeitos fiscais), da seguinte forma:

		Cenários			
	31/12/2025	**25%**	**50%**	**-25%**	**-50%**
USD	5,5024	6,878	8,2536	4,1268	2,7512
		Cenários			
Instrumento	**Exposição**	**25%**	**50%**	**-25%**	**-50%**
Contas a receber	91.299	13.274	11.062	22.123	33.185
Empréstimos, financiamentos e mútuo	(1.195.614)	(173.832)	(144.860)	(289.719)	(434.579)
Fornecedor exterior	(10.348)	(1.505)	(1.254)	(2.508)	(3.761)
Fornecedor com partes relacionadas	(93.895)	(13.651)	(11.376)	(22.752)	(34.129)
Impacto de ganho/perda		**(175.714)**	**(146.428)**	**(292.856)**	**(439.284)**
		Cenários			
	31/12/2024	**25%**	**50%**	**-25%**	**-50%**
USD	6,1923	7,7404	9,2885	4,6442	3,0962
		Cenários			
Instrumento	**Exposição**	**25%**	**50%**	**-25%**	**-50%**
Contas a receber	82.811	10.699	8.915	17.831	26.746
Empréstimos, financiamentos e mútuo	(2.706.296)	(437.042)	(874.084)	(349.634)	(291.361)
Fornecedor exterior	(14.509)	(2.343)	(4.696)	(1.875)	(1.562)
Fornecedor com partes relacionadas	(111.035)	(17.931)	(35.862)	(14.345)	(11.954)
Impacto de ganho/perda		**(446.617)**	**(905.727)**	**(348.023)**	**(278.131)**

Risco de taxa de juros: Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros pós-fixada incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A exposição da Companhia a taxa de juros está atrelada à variação de tal taxa de juros pós-fixada sobre as aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e aos empréstimos em 31 de dezembro de 2024. O empréstimo contratado junto à Caixa Econômica Federal foi tomado em Taxas de Juros de Longo Prazo (TJLP) acrescido de 3,40% ao ano onde o valor atual se aproxima do valor justo do financiamento. O cenário provável considera a taxa de juros estimada, obtida através do relatório Focus e o Banco Central do Brasil, ou BACEN, como segue:

		Cenários			
	31/12/2025	**25%**	**50%**	**-25%**	**-50%**
CDI	14,90%	18,63%	22,35%	11,18%	7,45%
TJLP	-	-	-	-	-
		Cenários			
	31/12/2024	**25%**	**50%**	**-25%**	**-50%**
CDI	12,15%	15,19%	18,23%	9,11%	6,08%
TJLP	7,43%	9,29%	11,15%	5,57%	3,72%

Uma análise de sensibilidade sobre as taxas de juros de empréstimos e financiamentos e aplicações financeiras remuneradas pela variação do CDI com aumentos e reduções antes dos impostos de 25% e 50% é apresentada abaixo:

			Cenários			
	Valor contábil	**Em 31/12/2025**	**25%**	**50%**	**-25%**	**-50%**
Aplicações Financeiras	295.541	44.036	55.045	66.053	33.027	22.018
Exposição Líquida	**295.541**	**44.036**	**55.045**	**66.053**	**33.027**	**22.018**
			Cenários			
	Valor contábil	**Em 31/12/2024**	**25%**	**50%**	**-25%**	**-50%**
Aplicações Financeiras	102.502	12.454	15.568	18.681	9.341	6.227
Empréstimos Caixa Econômica Federal *	(719.007)	(53.422)	(40.067)	(26.711)	(66.778)	(80.133)
Exposição Líquida	**(616.505)**	**(40.968)**	**(24.499)**	**(8.030)**	**(57.437)**	**(73.906)**

a. Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco em que a Companhia encontra dificuldades em cumprir com suas obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos com o seu fluxo de recebimento ou de disponibilidade de recursos. A abordagem da Companhia na Administração de liquidez é de garantir níveis aceitáveis de liquidez suficiente para cumprir com as obrigações vincendas, sob condições normais de mercado e sem o risco de prejudicar a reputação da Companhia. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Tesouraria. Os excedentes de caixa são investidos em depósitos de curto prazo sempre com liquidez imediata (Nota Explicativa nº 7).

31 de dezembro de 2025	**Nota**	**Valor contábil**	**Valor Atualizado**	**Dentro de 1 ano**	**Dentro de 2 a 5 anos**	**Acima de 5 anos**	**Indefinido**
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos e financiamentos	14	3.414.295	4.385.677	2.267.416	-	2.118.261	-
Fornecedores partes relacionadas	17	93.895	93.895	-	-	-	93.895
Fornecedores	13	213.035	213.035	213.035	-	-	-
Total		**3.721.225**	**4.692.607**	**2.480.451**	**-**	**2.118.261**	**93.895**

31 de dezembro de 2024	**Nota**	**Valor contábil**	**Valor Atualizado**	**Dentro de 1 ano**	**Dentro de 2 a 5 anos**	**Acima de 5 anos**	**Indefinido**
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos e financiamentos	14	3.373.462	5.537.349	217.384	1.379.400	3.940.565	-
Fornecedores partes relacionadas	17	111.409	111.409	-	-	-	111.409
Fornecedores	13	191.393	191.393	191.393	-	-	-
Total		**3.676.264**	**5.840.151**	**408.777**	**1.379.400**	**3.940.565**	**111.409**

b. Risco de crédito: Risco de prejuízo financeiro para a Companhia se um cliente ou contraparte de um instrumento financeiro não cumprir suas obrigações contratuais, e decorre principalmente dos recebíveis de clientes da Companhia. Os saldos de contas a receber são liquidados por meio de cartões de crédito do consumidor final, com a maioria das contas a receber recolhidas após o processamento de transações com cartão de crédito, e boletos emitidos contra os revendedores. Caixa e equivalentes de caixa são colocados em instituições financeiras e instrumentos financeiros que a Administração acredita serem de alta qualidade de crédito. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima ao crédito. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operação com instituições financeiras de baixo risco. **Exposição a riscos de crédito:** A Companhia aplica seu caixa somente em "instituições financeiras aceitáveis", sendo definida como uma "instituição financeira aceitável": • **Se nacional:** um banco comercial constituído de acordo com as leis do Brasil, cujo ativo total seja superior a R$ 2.000.000.000 (dois bilhões de reais) e classificação de crédito conforme descrito abaixo no item "Classificação aceitável"; • **Se estrangeira**: um banco comercial constituído de acordo com as leis de qualquer país membro da União Europeia ou dos Estados Unidos da América, cujo ativo total seja superior a USD 1.000.000.000 (um bilhão de dólares) e classificação conforme descrito abaixo no item "classificação aceitável". Onde, a classificação aceitável significa, com relação a uma instituição financeira, uma classificação de crédito "A" ou melhor concedida pela S&P e de "A2" ou melhor concedida pela Moody's em relação à dívida de longo prazo. O saldo de caixa e equivalentes de caixa exposto a um risco de crédito é de R$ 525.343 em 31 de dezembro de 2025 (R$ 142.338 em 31 de dezembro de 2024). O saldo de contas de clientes expostos a um risco de crédito é de R$ 91.299 em 31 de dezembro de 2025 (R$ 82.811 em 31 de dezembro de 2024). Avaliação de perdas esperadas do contas a receber está sendo divulgada na nota explicativa Nº 8. **19.3. Hedge accounting – Fluxo de caixa: • Estruturação da operação de Hedge Accounting**: Para estruturar a operação, a Companhia definiu como risco a ser protegido, a variação cambial de parte de suas receitas futuras provenientes de um contrato de "Take or Pay" de Operação Celulose e com receita de alguns Armadores referente a Serviços Portuários, fixado em Dólar norte-americano. A Companhia também está exposta a variação cambial decorrente da captação de empréstimos em moeda estrangeira com a emissão de debêntures no valor de USD 400.000 em 12 de novembro de 2025 com remuneração anual de 6,0388% a.a. e prazo de vencimento em 12 de maio de 2026. Tanto as receitas em moeda estrangeira quanto as dívidas decorrentes da captação dos empréstimos e financiamentos estão expostas a risco de mesma natureza, e desta forma, o risco cambial das receitas futuras estariam naturalmente cobertos pelo risco cambial das dívidas. No entanto, apesar da cobertura econômica do risco de variação cambial, o resultado da Companhia é impactado pelo descasamento temporal entre o reconhecimento contábil da receita e da dívida. Dessa forma, a Companhia utilizará parte do valor do principal dos Empréstimos e financiamentos captados em USD como um instrumento de hedge para proteção de parte de sua receita futura em USD, altamente provável. cambial das dívidas. No entanto, apesar da cobertura econômica do risco de variação cambial, o resultado da de mesma natureza, e desta forma, o risco cambial das receitas futuras estariam naturalmente cobertos pelo risco. • **Objetivo e estratégia da gestão de risco**: As receitas futuras previstas e altamente prováveis, provenientes da operação de Take or Pay de Operação Celulose e com Armadores referente a Serviços Portuários, expõe a Companhia a riscos de mercado que envolvem flutuações na taxa de câmbio Real (BRL) contra Dólar norte americano (USD), uma vez que a moeda funcional da Companhia é o Real (BRL). A Política de Gestão de Riscos Financeiros, permite a estruturação de hedge accounting, com a utilização de instrumentos financeiros não derivativos com o objetivo de minimizar os efeitos das oscilações do USD no resultado da Companhia. Com o objetivo de atender a Estratégia de Risco, a Administração decidiu designar como instrumento de hedge, parte do valor do principal da dívida em moeda estrangeira (BID) com o objetivo de se proteger contraparte das variações cambiais em USD provenientes de seu contrato de "Take or Pay" de Operação Celulose e com receita de alguns Armadores referente a Serviços Portuários. ***Relação de hedge:*** A Companhia adotará o hedge de fluxo de caixa, conforme definido no CPC 48 tendo como natureza do risco protegido a variação cambial. ***Natureza do risco protegido:*** Risco da variação de moeda estrangeira: variabilidade das taxas de câmbio das receitas previstas em Dólar norte americano, referente ao contrato de "Take or Pay" de Operação Celulose e com receita de alguns Armadores referente a Serviços Portuários. ***Identificação do objeto (item) de hedge:*** • **Operação celulose**: Risco de variação cambial de parte das receitas previstas em moeda estrangeira, na designação o montante protegido representava 69,55% do saldo do financiamento, com o vencimento em 15 de novembro de 2032. • **Armadores referente a Serviços Portuários**: Risco de variação cambial de parte das receitas previstas em moeda estrangeira, na designação o montante protegido representava 30,45% do saldo do financiamento, com o vencimento em 15 de novembro de 2032. ***Efetividade da relação de hedge:*** Efetividade do hedge é medida com base nas alterações no valor justo ou nos fluxos de caixa do instrumento de hedge que compensam as alterações no valor justo ou fluxos de caixa do item protegido. A não efetividade de hedge dar-se-á na medida em que as alterações no valor justo ou os fluxos de caixa do instrumento de hedge são maiores ou menores do que aquelas do item protegido. Para se qualificar para contabilidade de hedge, os seguintes requisitos de efetividade devem ser atendidos: O requisito para que exista relação econômica significa que o instrumento de hedge e o item protegido possuem valores que geralmente movem-se em direções opostas devido ao mesmo risco, que é o risco protegido. O instrumento de hedge e o item protegido possuem valores que se movem em direções opostas. O aumento da taxa de câmbio gera uma valorização no reconhecimento da receita no resultado, sendo esta reconhecida no momento que o serviço é prestado. Nessa mesma direção, o aumento da taxa de câmbio acarreta aumento da dívida representado pelo BID, gerando uma despesa no resultado. Da mesma forma que uma diminuição da taxa de câmbio gera um movimento oposto entre instrumento de hedge e item protegido. Esses movimentos acontecem em momentos distintos, visto que a dívida é um item reconhecido no balanço e a receita até a data de seu reconhecimento, é um item fora do balanço. Com o benefício da contabilidade de hedge, a variação cambial da dívida será reconhecida em outros resultados abrangentes, em reserva de hedge de fluxo de caixa e será reclassificada como ajuste de reclassificação no mesmo período ou períodos durante os quais os fluxos de caixa futuros esperados protegidos afetam o resultado, ou seja, no reconhecimento efetivo da receita. ***Contabilização:*** O modelo de contabilização escolhido é o Hedge de Fluxo de Caixa que consiste em diferir dentro do patrimônio líquido na conta de "Outros Resultados Abrangentes", os ganhos ou as perdas decorrentes dos contratos listados acima até que o item protegido afete o resultado. Posteriormente os ganhos ou as perdas serão transferidos para o resultado mensalmente quando do reconhecimento da receita (itens protegidos). Em 31 de dezembro de 2025, o saldo em outros resultados abrangentes foi de R$ 236.496 (2024: R$ 383.100), sendo que no ano foram reconhecidos R$ 146.604 (2024: negativo de R$ 270.341).

20. GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos (incluindo financiamentos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraindo do montante de caixa e equivalente de caixa. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. Os índices de endividamento em 31 de dezembro de 2025 e 2024 podem ser assim sumariados:

	2025	2024
Total dos financiamentos (Nota Explicativa nº 14)	**3.414.295**	**3.373.462**
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 7)	(525.343)	(142.338)
Dívida líquida	**2.888.952**	**3.231.124**
Total do patrimônio líquido	**(346.095)**	**(2.120.198)**
Total do capital próprio e de terceiros	**2.542.857**	**1.110.926**

21. LUCRO/ (PREJUÍZO) POR AÇÃO

O cálculo básico de prejuízo por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. O prejuízo diluído por ação é calculado através da divisão do prejuízo atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia não possuía instrumentos diluidores do lucro.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	2025	2024
Lucro/ (Prejuízo) do exercício	1.517.459	(263.971)
Quantidade média ponderada de ações	379.561.266	330.798.688
Lucro/ (Prejuízo) por ação - básico e diluído (R$)	4,00	(0,80)

22. RECEITA LÍQUIDA DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Abaixo segue a conciliação da receita bruta e líquida para os exercícios findos em 2025 e 2024:

	2025	2024
Venda bruta de serviços	1.748.